

PROJETO DE REGENERAÇÃO DE SOLO E CRÉDITOS DE CARBONO NA CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

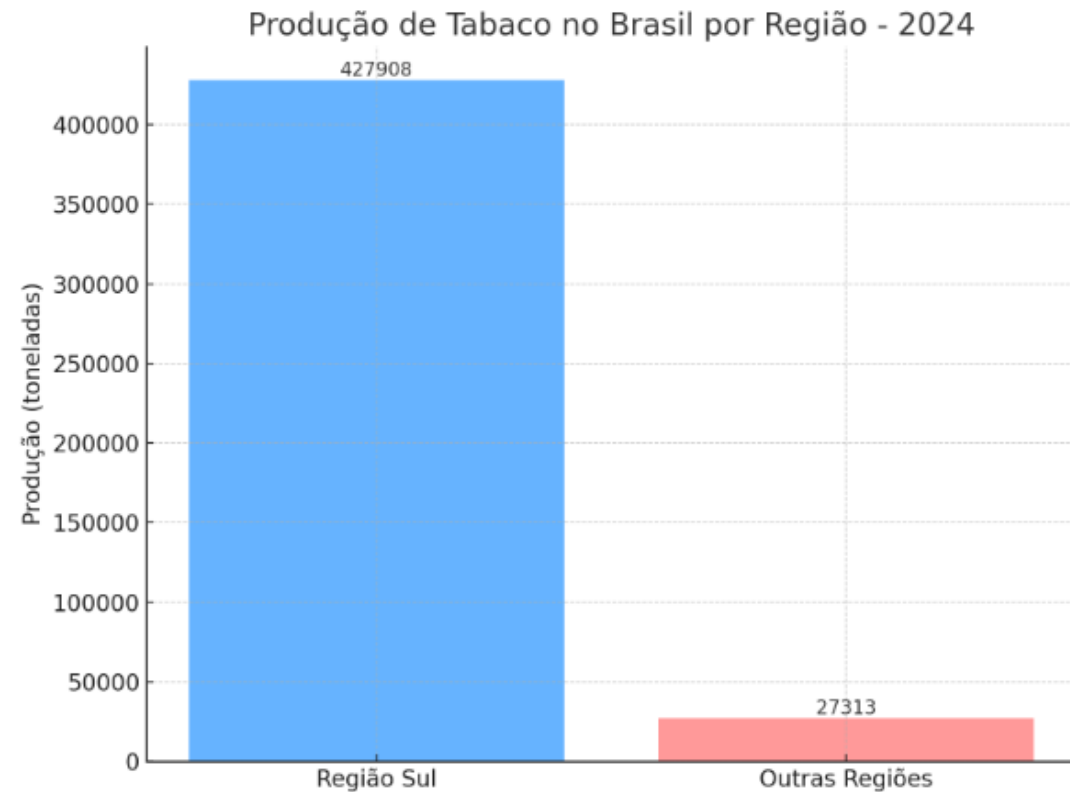
**MISSÃO DO MAPA: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A
COMPETITIVIDADE DO AGRONEGÓCIO EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA.**

**João Nicanildo - COORDENADOR DE INOVAÇÃO E MONITORAMENTO
Departamento de Gestão de Risco - DEGER
Secretaria de Política Agrícola - SPA
Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA**

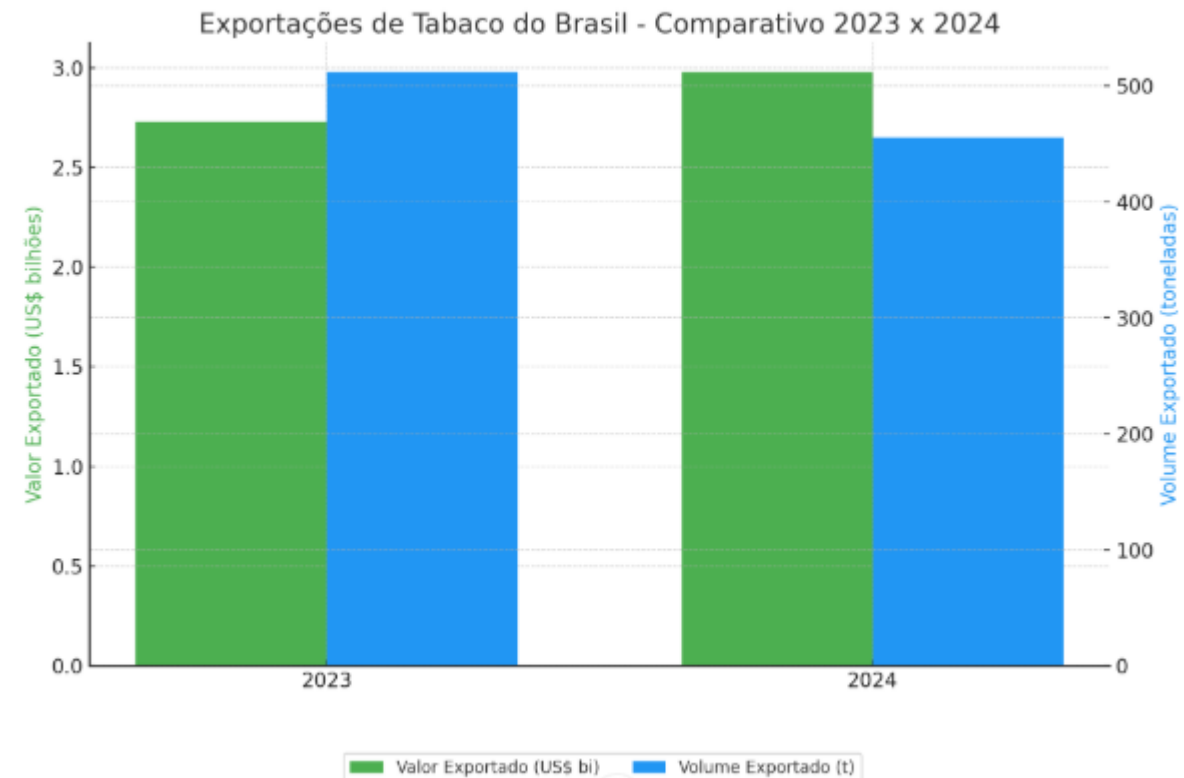
MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELEVÂNCIA DA CADEIA PRODUTIVA DO TABACO



Fonte: AFUBRA -2024



Fonte: SindiTabaco 2023-2024

- Área plantada no Brasil: 284.184 ha
- Produção: 508.041 ton / Cultivada por 133.265 Famílias
- Exportação Brasileira: Prox: 500.000 ton
- Faturamento Exportação Brasileira: Prox: 3.000.000.000,00

Fonte: AFUBRA – 2023/2024

CONTEXTO E JUSTIFICATIVA

1 | Cultivo de tabaco associado à degradação do solo

Perda de nutrientes, erosão e compactação do solo são problemas comuns no cultivo de tabaco.

2 | Uso de adubação e defensivos mais sustentáveis

Utilizar no cultivo de tabaco moléculas mais eco amigáveis, dentro de um proposito de Agricultura verde.

3 | Tendência de práticas sustentáveis

Aumento de incentivos a praticas ambientais e demanda de consumidores por produtos mais sustentáveis.

4 | Oportunidade no mercado de créditos de carbono

O mercado global de créditos de carbono está em crescimento, com valores acima de US\$ 2 bilhões esperados para 2023/2024.

5 | Agricultura regenerativa como estratégia

Práticas regenerativas podem reduzir emissões e gerar créditos de carbono no setor agrícola.



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE CULTIVO SUSTENTÁVEL



A transição para a agricultura orgânica reduz a dependência de produtos químicos, protege o solo e preserva a biodiversidade.

Práticas de irrigação eficientes e recuperação de água reduzem o desperdício hídrico e promovem a sustentabilidade hídrica.

Pesquisas demonstram que 76% dos produtores de tabaco utilizam sistemas como plantio direto e cultivo mínimo. Em 2010, eram 34%. (SindiTabaco)



A produção de tabaco é uma fonte significativa de emissões de carbono, e as empresas podem reduzir seu impacto ao implementar práticas agrícolas sustentáveis com uma proposta de Estratégia Integrada.

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PROJETOS DE COMPENSAÇÃO DE CARBONO

Reflorestamento

O reflorestamento de áreas degradadas compensa emissões de carbono e restaura habitats naturais.

Energias Renováveis

O investimento em Energias Renováveis, como solar e eólica, ajuda a reduzir a pegada de carbono da indústria do tabaco.

Redução do Consumo de Energia

A implementação de práticas de eficiência energética diminui as emissões de carbono e os impactos ambientais associados.



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CASOS DE SUCESSO E REFERÊNCIAS



Projeto da British American Tobacco (BAT)

Programa "Carbon Neutral Tobacco" no Brasil, com práticas de agricultura regenerativa e restauração de solos degradados.



Projeto da Philip Morris International (PMI)

Iniciativas de redução de emissões em fazendas de tabaco na África, incluindo reflorestamento e gestão de água.



Agroflorestas em Honduras

Projeto apoiado pela Rainforest Alliance para integrar cultivo de tabaco com árvores.



Uso de Biochar

Utilização de carvão vegetal para melhorar a fertilidade do solo e sequestrar carbono.

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

OPORTUNIDADES ECONÔMICAS E SOCIAIS DO TABACO SUSTENTÁVEL

- **Redução de Custos**

O uso de práticas de agricultura regenerativa, como rotação de culturas, plantio direto e compostagem, diminui a dependência de fertilizantes químicos, tornando o cultivo de tabaco mais resiliente a secas e pragas.

- **Renda Adicional**

A geração e venda de créditos de carbono, com preços médios de US\$ 10 a US\$ 50 por tonelada de CO₂, pode representar uma fonte de renda adicional significativa para as empresas do setor do tabaco.

- **Oportunidade de cumprir Metas Sociais, Sustentáveis e Compliance**

O alinhamento do projeto com metas ESG (Ambiental, Social e Governança) e acordos globais, como o Acordo de Paris, pode atrair investidores e clientes preocupados com a sustentabilidade, além de atender a requisitos regulatórios cada vez mais rigorosos.

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



DESAFIOS E MITIGAÇÃO

Custos Iniciais

Tempo para Resultados

Regulamentação
Complexa

Engajamento de Agricultores

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PRÓXIMOS PASSOS SUGERIDOS

Piloto em Área Seleccionada

Escolher uma região produtora de tabaco para testar práticas regenerativas e medir o sequestro de carbono no solo.

Parcerias Estratégicas

Estabelecer colaborações com Associações e cooperativas de agricultores, empresas de certificação (como Verra) e empresas de tecnologia agrícola.

Engajamento de Stakeholders

Realizar workshops e eventos com produtores rurais para demonstrar os benefícios econômicos e ambientais do projeto.

Comunicação Transparente

Publicar relatórios anuais de impacto e divulgar os resultados em canais de comunicação ESG (Ambiental, Social e Governança).

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

OBRIGADO!

**JOÃO NICANILDO
COORDENADOR DE INOVAÇÃO E
MONITORAMENTO**

**Departamento de Gestão de Risco
Secretaria de Política Agrícola - MAPA
61-999844673**

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



Equipe do DEGER – SPA – MAPA

joao.nicanildo@agro.gov.br